

SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA: DIÁLOGOS DA ERER NA EXTENSÃO

Rafael Oliveira, Aluno de graduação

Ketlen Ramires, Bolsista PET-Pedagogia, UNIPAMPA.

Liziane Pereira Lima, Bolsista PET-Pedagogia, UNIPAMPA.

Juliana Brandão Machado, Docente

E-mail: rafaelfaria.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as mesas intituladas "A busca pela visibilidade e protagonismo da mulher negra no espaço escolar" e a "A Educação das Relações Étnico-Raciais e a BNCC: Um lugar de fala para todos", realizadas durante o projeto de extensão "Segundas do PET Pedagogia: Diálogos Interdisciplinares em Educação (3ª edição)". O projeto foi desenvolvido durante três meses, com a realização de duas mesas a cada mês, divididas conforme os eixos de pesquisa do grupo: Direitos Humanos (DH), Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e Gêneros e Sexualidade (GS). Teve como objetivo principal ampliar os saberes referentes aos eixos de pesquisa do grupo, oportunizando a exposição de suas vertentes e demais assuntos que os conectam com a profissão docente, em diálogo com a comunidade e profissionais que já atuam nas áreas. Além disso, o projeto teve como foco aproximar os demais discentes da Universidade Federal do Pampa, de outras instituições e comunidades externas, aos temas apresentados e construir, assim, um diálogo mais amplo sobre as diferenças, vivências e realidades acerca de cada eixo pesquisado. Diante disto, a proposta do projeto de extensão, em específico as duas mesas citadas acima, foi buscar docentes, discentes e pesquisadores(as) que desenvolvem e/ou desenvolveram estudos sobre a temática étnico-racial, dispostos a se engajar em atividades de discussões sobre o tema, a fim de ampliar conhecimentos e dialogar sobre as questões étnico-raciais. O projeto foi realizado de forma online, na plataforma StreamYard e transmitido pelo Youtube, no canal do PET Pedagogia. Nesse sentido, a metodologia deu-se a partir do convite aos palestrantes que contribuíssem com os temas propostos para cada mesa, apresentando suas vivências, trajetórias e pesquisas nas perspectivas da ERER, estabelecendo um diálogo com os ouvintes. A primeira mesa teve como foco discutir a visibilidade e protagonismo da mulher negra no ambiente escolar, já a segunda, estabeleceu um diálogo sobre a Base Nacional Comum Curricular e a ERER. A dinâmica das mesas partiu de dialogar com os palestrantes, dois bolsistas do grupo, um desenvolvendo a função de mediador e outro na parte de controle de transmissão dos encontros na plataforma. Os encontros tiveram duas horas de duração, cada palestrante teve cerca de quarenta e cinco minutos para expor suas trajetórias, vivências ou

pesquisas acadêmicas relacionadas à temática das mesas, e os últimos trinta minutos reservados para a interação com o público, através de questionamentos e comentários enviados pelo chat no YouTube. A primeira mesa que aconteceu no mês de maio de 2003, teve como foco discutir a visibilidade e protagonismo da mulher negra no ambiente escolar. Após a mediadora apresentar o tema e a dinâmica da ação, foram apresentadas as palestrantes. Essa mesa foi composta por três palestrantes mulheres, Gizelaine Diogo da Conceição, Prof^a. Rosemar Lemos, Prof^a Marlete Nunes Gomes, ambas contribuíram com relatos relevantes sobre suas próprias vivências, sobre as dificuldades enfrentadas pelas mulheres pretas, devido ao racismo estrutural e o machismo impregnado na sociedade patriarcal brasileira. Na segunda mesa, realizada no mês de julho, o tema designado foi discutir como está contemplada a Educação para as Relações Étnico-Raciais dentro da Base Nacional Comum Curricular (2017). Inicialmente foram convidados três palestrantes, porém por motivos pessoais um não pôde comparecer, ficando estabelecido um diálogo com os mestrands Carlos Olívio Salaberry e Lucas Giacomoni Pesce. Os palestrantes apresentaram suas pesquisas, contribuindo com dados relevantes e reflexões sobre a prática pedagógica em relação à educação antirracista, concretizando um diálogo com os ouvintes acerca de que as escolas ainda encontram dificuldades para incluir a EREER nos seus currículos. A partir dessas mesas, o projeto de extensão possibilitou a todos os envolvidos, debates relevantes com temáticas que são pertinentes no sistema educacional, mas que ainda não recebem a importância necessária nas instituições de ensino. De acordo com esses pressupostos, os bolsistas do PET Pedagogia desenvolveram a tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão, efetivando um trabalho com autonomia, proatividade dentro do seu eixo de pesquisa, elencado por reflexões que devem ser cada vez mais discutidas no âmbito educacional, com vistas a construirmos uma sociedade mais justa, com equidade, e formando sujeitos críticos para atuarem na carreira docente.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação pelo financiamento do Programa de Educação Tutorial.

Palavras-chave: Extensão; Educação das Relações Étnico-Raciais; Vivências; Pesquisas.